



# AZACT<sup>®</sup> CE

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 8015

### COMPOSIÇÃO:

Dimethyl (2aR,3S,4S,R,S,7aS,8S,10R,10aS,10bR)- 10-(acetyloxy)-3,5-dihydroxy- 4-[[[1S,2S,6S,8S,9R,11S)-2-hydroxy- 11-methyl- 5,7,10-trioxatetracyclo[6.3.1.0<sup>2,6</sup>.0<sup>9,11</sup>]dodec-3-en-9-yl]-4-methyl-8-[[[(2E)- 2-methylbut-2-enoyl]oxy]octahydro- 1 H-furo[3',4':4,4a]naphtho[1,8-bc]furan-5,10a (8H)-dicarboxylate (AZADIRACTINA A/B) ..... 2,4 g/L (0,24% m/v)  
Outros ingredientes ..... 997,6 g/L (99,76% m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida / Fungicida do grupo químico Tetranortriterpenoide

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável (EC)

TITULAR DO REGISTRO (\*):

LUIZ ARTHUR CURY E SILVA AGRONEGÓCIOS

Rua Ângela Berbel Pagano, 816 - CEP: 14140-000 - Cravinhos/SP

CNPJ: 00.880.304/0001-90 - Tel.: (16) 3482-2534

Registro da Empresa no Estado de São Paulo - CDA/SAA nº 1093

(\*): IMPORTADOR (PRODUTO FORMULADO)

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

NATURE NEEM PRODUCTS

No.10, State Bank Colony, Samathana Puram,

Rayapuram Extension, Tirupur - Tamil Nadu 641 601 - Índia

FORMULADOR / MANIPULADOR:

NATURE NEEM PRODUCTS

No.10, State Bank Colony, Samathana Puram,

Rayapuram Extension, Tirupur - Tamil Nadu 641 601 - Índia

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

= Agite antes de usar =

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: II - ALTAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:

CLASSE IV - POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

INSTRUÇÕES DE USO:

AZACT<sup>®</sup> CE é um Inseticida/Fungicida do grupo dos tetranortriterpenoides e é um produto 100% natural e seguro para humanos, aves e outras espécies não alvo, como os polinizadores e predadores naturais. Nenhuma restrição é imposta como em alguns agroquímicos clássicos.

**Recomendações especiais:**

Corrigir o pH da água de aplicação quando este estiver acima de 8,0.

AZACT<sup>®</sup> CE possui modo de ação diferente dos produtos químicos convencionais pois, não se vê insetos mortos em campos tratados pois não tem o efeito "knockdown". A mortalidade dos insetos começa dentro de horas de pulverização e se estende ao longo de 3-5 dias. No entanto, os insetos param de se alimentar e a danificar as plantas a partir da pulverização. Não se preocupar caso as pragas sejam encontradas nas plantas com 1 ou 2 dias após a pulverização. AZACT<sup>®</sup> CE funciona de forma sustentável e as pragas param de causar danos às culturas a partir do momento da pulverização. O controle das pragas é igual aos inseticidas convencionais, ocorrendo dentro de dias após a aplicação. Nossa orientação é que os usuários passem a entender o modo de ação do produto.

AZACT<sup>®</sup> CE atua como Fungicida e Inseticida de amplo espectro. A Azadiractina também tem ação sistêmica e as mudas das plantas podem absorver e acumular os compostos presentes no AZACT<sup>®</sup> CE para fazer a planta inteira ficar resistente às pragas.

Modo de ação como Inseticida:

- AZACT<sup>®</sup> CE interrompe a reprodução de insetos e esteriliza os órgãos reprodutores.
- AZACT<sup>®</sup> CE reduz a capacidade de crescimento dos insetos, agindo na regulação do crescimento: A atividade de ecodise é suprimida e a larva não consegue pupar, permanece na fase larval e, finalmente, morre.
- AZACT<sup>®</sup> CE afeta a digestão dos insetos, excreção e locomoção como um elemento inibidor de alimentação: Uma antionda peristáltica no canal alimentar é induzida e isso produz algo semelhante à sensação de vômito no inseto e devido a esta sensação, o inseto não se alimenta na superfície tratada. Sua capacidade de engolir também ficará bloqueada.
- Aumenta os benefícios aos organismos polinizadores, predadores etc.
- Outras atividades inseticidas incluem:
  - A formação de quitina (exoesqueleto) é também inibida.
  - A cópula bem como a comunicação sexual é interrompida.
  - Larvas e adultos de insetos são repelidos.
  - Os adultos são esterilizados.

Modo de ação como Fungicida:

- Como fungicida, AZACT<sup>®</sup> CE é usado principalmente como um preventivo e quando a doença está apenas começando a aparecer na superfície da folha, que por sua vez impede a germinação dos esporos dos fungos.
- AZACT<sup>®</sup> CE é eficaz contra podridão, mofo e ferrugens.

CULTURAS, PRAGAS E DOENÇAS CONTROLADAS E DOSE:

Alvo biológico 1: *Erysiphe polygoni* (oidio do feijoeiro)

Culturas: Em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico. Eficiência agrônômica comprovada para a cultura do feijão na dose de aplicação de 5 a 10 g de Azadiractina por hectare. Volume de 200 litros de calda por hectare. Fazer de 3 a 6 aplicações.

Alvo biológico 2: *Bemisia argentifolii* (mosca-branca)

Culturas: Em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico. Eficiência agrônômica comprovada para as culturas do melão e feijão na dose de aplicação de 4,8 a 9,6 g de Azadiractina por hectare Volume de 200 a 400 litros de calda por hectare. Fazer de 3 a 6 aplicações.

CULTURAS, DOSE MÁXIMA, NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES E INTERVALO DE SEGURANÇA.

Cultura	Alvo Biológico	Doses (g i.a./ha)	Doses (L p.c./ha)	Número de Aplicações	Época / Intervalo de aplicação
Feijão	Oídio do Feijoeiro ( <i>Erysiphe polygoni</i> ).	10 (em 200 litros calda/ha).	4,16	3 a 6 aplicações	AZACT <sup>®</sup> CE pode ser pulverizado em qualquer fase da cultura. Aplicável durante todo o período cultural como mudas, pré-floração, floração, pré-colheita.
		9,6 (em 400 litros calda/ha).	4	3 a 6 aplicações	
Melão	Mosca Branca ( <i>Bemisia argentifolii</i> ).	9,6 (em 400 litros calda/ha).	4	3 a 6 aplicações	
Feijão	Mosca Branca ( <i>Bemisia tabaci</i> )	9,9 (em 400 litros calda/ha)	4	3 a 6 aplicações	

MODO DE APLICAÇÃO:

AZACT<sup>®</sup> CE é indicado para aplicação em pulverização diluído em água. Agitar a embalagem do produto antes do preparo da calda. O produto deve ser utilizado na forma de pulverização via terrestre.

PREPARO DA CALDA:

Adicionar o produto ao pulverizador, juntamente com água limpa. Ao completar a quantidade recomendada pelo produto, manter a calda sob agitação.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Não é necessário o estabelecimento de intervalo de segurança.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não é necessário o estabelecimento de intervalo de reentrada nas culturas tratadas.

LIMITAÇÕES DE USO:

Produto para uso exclusivamente agrícola.

Não foram observados nenhum sintoma de fitotoxicidade nas culturas tratadas e nas doses recomendadas.

Não se recomenda o uso deste produto concomitantemente com produtos químicos.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana - ANVISA / MS)

Alvo Biológico 3: *Bemisia tabaci* (mosca-branca)

Culturas: Em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico. Eficiência agrônômica comprovada para a cultura do tomate na dose de aplicação de 4,8 a 9,6 g de Azadiractina por hectare. Volume de 200 a 400 litros de calda por hectare. Fazer de 3 a 6 aplicações.

FUNGIÇIDAS:

Seguir as recomendações atualizadas de manejo de resistência do FRAC-BR (Comitê de Ação a Resistência a Fungicidas - Brasil) - Qualquer agente de controle de doenças pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido ao desenvolvimento de resistência. O Comitê Brasileiro de Ação a Resistência a Fungicidas (FRAC-BR) recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência visando prolongar a vida útil dos fungicidas:

- Qualquer produto para controle de doenças da mesma classe ou do mesmo modo de ação não deve ser utilizado em aplicações consecutivas do mesmo patógeno, no ciclo da cultura.
- Utilizar somente as doses recomendadas no rótulo/bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre as recomendações locais para o manejo de resistência.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS

Recomenda-se incluir métodos de controle de pragas (Ex. controle cultural, biológico, etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas, quando disponível, viável e apropriado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

- ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.
- PRODUTO FITOSSANITÁRIO COM O USO APROVADO PARA A AGRICULTURA ORGÂNICA.
- USE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Não utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamento com vazamento ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia. Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPIs), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilize luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante. Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

**PRIMEIROS SOCORROS:** procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou resíduo agrícola do produto.  
**Ingestão:** se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.  
**Olhos:** em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.  
**Pele:** em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.  
**Inalação:** se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.  
A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

- INTOXICAÇÕES POR AZACT<sup>®</sup> CE (óleo vegetal de nim - *Azadirachta indica*) - Informações Médicas

Grupo Químico	Triterpenoide
Vias de exposição	Oral, dérmica, ocular e inalatória.

<b>Toxicocinética</b>	A azadiractina é absorvida pela via oral e excretada rapidamente, principalmente pelas fezes.												
<b>Mecanismos de toxicidade</b>	Os mecanismos de toxicidade em humanos não são bem conhecidos. Tem-se postulado que a síndrome de Reye está associada à indução da tradução da permeabilidade mitocondrial ou à indução de mitose nos hepatócitos, hipertrofia do retículo endoplasmático e perda de glicogênio, provocada pelos ácidos graxos de cadeia longa. É um inseticida com ação de contato e que causa efeitos na alimentação dos insetos.												
<b>Sintomas e sinais clínicos</b>	<u>Toxicidade aguda:</u> em intoxicações em humanos observou-se: <table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td></td> <td><b>SINAIS E SINTOMAS</b></td> </tr> <tr> <td><b>Dérmica</b></td> <td>Dermatite alérgica.</td> </tr> <tr> <td><b>Ocular</b></td> <td>Irritação leve.</td> </tr> <tr> <td><b>Inalatória</b></td> <td>-</td> </tr> <tr> <td><b>Oral</b></td> <td>Irritação: náuseas, vômitos, diarreia e desconforto abdominal.</td> </tr> <tr> <td><b>Sistêmica</b></td> <td>Intoxicação por óleo de nim (Índia) causou status epilético, coma, encefalopatia metabólica, edema cerebral, taquipneia com acidose metabólica, acidose tubular renal distal, hepatopatia, supressão da medula óssea, taquicardia, fibrilação ventricular, parada cardiorrespiratória e óbito.</td> </tr> </table> <p>Grupo de risco: crianças são mais susceptíveis à intoxicação aguda.</p> <p><b>Toxicidade crônica:</b> após intoxicação aguda em criança, foram relatadas sequelas neurológicas (ataxia, alterações auditivas e visuais) e síndrome de Reye.</p>		<b>SINAIS E SINTOMAS</b>	<b>Dérmica</b>	Dermatite alérgica.	<b>Ocular</b>	Irritação leve.	<b>Inalatória</b>	-	<b>Oral</b>	Irritação: náuseas, vômitos, diarreia e desconforto abdominal.	<b>Sistêmica</b>	Intoxicação por óleo de nim (Índia) causou status epilético, coma, encefalopatia metabólica, edema cerebral, taquipneia com acidose metabólica, acidose tubular renal distal, hepatopatia, supressão da medula óssea, taquicardia, fibrilação ventricular, parada cardiorrespiratória e óbito.
	<b>SINAIS E SINTOMAS</b>												
<b>Dérmica</b>	Dermatite alérgica.												
<b>Ocular</b>	Irritação leve.												
<b>Inalatória</b>	-												
<b>Oral</b>	Irritação: náuseas, vômitos, diarreia e desconforto abdominal.												
<b>Sistêmica</b>	Intoxicação por óleo de nim (Índia) causou status epilético, coma, encefalopatia metabólica, edema cerebral, taquipneia com acidose metabólica, acidose tubular renal distal, hepatopatia, supressão da medula óssea, taquicardia, fibrilação ventricular, parada cardiorrespiratória e óbito.												
<b>Diagnóstico</b>	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível. <b>Obs.:</b> Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação aguda, <b>trate o paciente imediatamente.</b>												
<b>Tratamento</b>	<b>Antídoto:</b> não há antídoto específico. <b>Tratamento:</b> tratamento sintomático e de suporte; remoção da fonte de exposição, descontaminação do paciente, proteção das vias respiratórias.												

<b>Tratamento</b>	<p><b>Exposição Oral:</b> em caso de ingestão de grandes quantidades do produto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Carvão ativado:</b> liga-se à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles, se administrado logo após a ingestão (1 hora). Suspensão: (30 g de carvão/240 ml de água). Dose: 25 a 100 g em adultos; 25 a 50 g em crianças de 1 a 12 anos e 1 g/kg em menores de 1 ano.</li> <li>• <b>Convulsões:</b> indicado benzodiazepínicos IV: Diazepam em bolo (adultos: 5-10 mg; crianças: 0,2-0,5 mg/kg, repetir a cada 10-15 minutos) ou Lorazepam (adultos: 2-4 mg; crianças: 0,05-0,1 mg/kg). Na sequência, administrar Fenitoína (15-20 mg/kg, IV, em bolo, sem diluição ou em água destilada) e manutenção. Caso continuar o quadro, administrar Midazolam, IV, em bomba de infusão. Se ainda não houver resposta, induzir coma barbitúrico (com Tiopental ou Pentobarbital) com intubação endotraqueal e assistência em unidade de terapia intensiva. Por último, considerar anestésicos (Propofol ou Topiramato, por sonda nasogástrica).</li> <li>• <b>Emergência, suporte e tratamento sintomático:</b> manter as vias aéreas permeáveis: aspirar secreções, administrar oxigênio e intubar, se necessário. Atenção especial para parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias. Uso de ventilação assistida, se requerida. Fluidos intravenosos e monitorização de oxigenação (oximetria/gasometria), eletrólitos, ECG, etc.</li> <li>• <b>Manitol e/ou dexametasona</b>, para controlar o edema cerebral.</li> <li>• <b>Hipotensão:</b> infundir 10-20 ml/kg de líquido isotônico. Se persistir: Dopamina (5-20 µg/kg/min) ou Norepinefrina (adulto: começar infusão de 0,5-1 µg/min; crianças: começar com 0,1 µg/kg/min). Tratar acidose metabólica severa com Bicarbonato de sódio.</li> <li>• Manter internação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas.</li> </ul>
<b>Contra indicações</b>	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
<b>Efeitos sinérgicos</b>	Não observados em humanos.
<b>ATENÇÃO</b>	<p>Ligue para o <b>Disque-Intoxicação: 0800-722-6001</b> para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS.</p> <p>Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS)</p> <p><b>Telefone de Emergência da empresa (16) 3482-2534</b></p>

**Mecanismo de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:**  
Vide itens Toxicocinética e Mecanismos de toxicidade no quadro acima.

**Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:**  
**Efeitos Agudos (Produto Formulado):**  
**DL<sub>50</sub> oral para ratos:** > 5000 mg/kg p.c.  
**DL<sub>50</sub> dérmica para ratos:** > 4000 mg/kg p.c.  
**CL<sub>50</sub> inalatória para ratos (4 horas):** > 1,73 mg/L. O produto foi classificado como Altamente Tóxico (Classe II) em virtude do resultado deste estudo, pois esta foi a máxima concentração atingida na zona de respiração. Entretanto, é importante ressaltar que não houve mortalidade dos animais.  
**Irritação dérmica:** pouco irritante  
**Irritação ocular:** levemente irritante  
**Sensibilização cutânea:** não sensibilizante  
**Efeitos crônicos:** não há evidências de genotoxicidade, mutagenicidade, carcinogenicidade, toxicidade reprodutiva e sobre o desenvolvimento.

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:**

**1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Este produto é:
  - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
  - Muito perigoso ao meio ambiente (classe II)
  - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
  - POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)**
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- Não aplicar quando abelhas estão forrageando ativamente.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos dos produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver as embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

**3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **LACSA Agronegócios**, Telefone de Emergência: (16) 3482-2534.
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga a instrução abaixo:
  - **Piso pavimentado** : absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
  - **Solo** : Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante, conforme indicado acima.
  - **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade de produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores (DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO<sub>2</sub> ou PÓ QUÍMICO), ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

**4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

<b>EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL</b>
---------------------------------

**LAVAGEM DA EMBALAGEM**

- Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.
- Triplíce Lavagem (Lavagem Manual)**  
Esta lavagem deverá ser submetida ao processo de Triplíce Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:
- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
  - Adicione água limpa à embalagem até 1/4 do seu volume;
  - Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
  - Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;

- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

**Lavagem sob Pressão:**

- Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:
- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
  - Atione o mecanismo para liberar o jato de água;
  - Direcionar o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
  - A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
  - Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:
- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
  - Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
  - Toda água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
  - Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

Após a realização da Triplíce Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano a partir da data de compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, a devolução deverá ocorrer até o fim do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

<b>EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)</b>
---

**ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

**TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

**É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.**

**EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

**TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

**RESTRICÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:**

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.

**PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Este produto é:
  - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
  - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
  - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
  - **POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)**
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- Não aplicar quando abelhas estão forrageando ativamente.

**INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

**EM CASO DE ACIDENTE:**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Utilize equipamentos de proteção individual.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **LACSA Agronegócios**, Telefone de Emergência: (16) 3482-2534.
- Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos e corpos d'água.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO<sub>2</sub> ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

**DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

- **É obrigatória a devolução desta embalagem** ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado, por escrito, na nota fiscal de compra, conforme instruções da bula. Não armazene ou transporte embalagens vazias junto com alimentos, bebidas, rações, medicamentos, animais ou pessoas.
- **A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos no meio ambiente ocasiona contaminação do solo, da água e do ar.**
- **SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA BULA REFERENTES AOS PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM /OU DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS.**

**PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o Registrante através do telefone (16) 3482-2534, para sua devolução e destinação final.

**TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

- Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica.